

Surgiram nos últimos dias na comunicação social portuguesa, relatórios (entretanto desmentidos) que o pequeno partido PAN queria extirpar da língua portuguesa e dos provérbios (e dos adjetivos não?) as menções menos abonatórias em relação a animais. Pondo de parte as motivações de NOVILÍNGUA que logo me vieram à mente (onde o George Orwell com o "1984" e "O triunfo dos porcos" me acompanham há décadas), achei de uma abissal ignorância a ideia proposta. Pior ainda daquela dos Portugueses e Portuguesas, Açorianos e Açorianas, mais as suas 20 variedades de género que muitos confundem com sexo.

Um dos textos mais brilhantes que li e aqui transcrevo (origem anónima) dizia "Tenho aqui "uma pulga atrás da orelha": ou há "gato escondido com o rabo de fora" ou então temos mesmo que "agarrar o touro pelos cornos" e preservar os provérbios portugueses carregados de significado semântico. Sempre ouvi dizer que "mais vale um pássaro na mão que dois a voar" e, sinceramente, deixar voar tanta simbologia vai deixar-nos como "peixes fora de água" em algumas conversações. Vale que "cão que ladra não morde" e às vezes há mesmo que "engolir um sapo". Desculpem se estou para aqui a desbobinar "cobras e lagartos" mas eles deviam era estar "caladinhos que nem um rato" e tirar "o cavalinho da chuva", porque, "macacos me mordam", acabar os provérbios com animais é o mesmo que deixar de "falar como um papagaio", que é uma coisa que eu adoro.

Os políticos às vezes são "chatos como uma carraça" e só dá vontade de lhes gritar "vai-te embora ó melga! , vai-te encher de moscas!". Não tarda proibem todas as histórias com bichos e até quem se apaixonou fica proibido de sentir "borboletas na barriga" ou de "ir ver a foca" (esta é só para quem é de Coimbra!). Enfim, "os cães ladram e a caravana passa".

E agora, se quiserem, partilhem, que "a cavalo dado não se olha ao dente" e embora "ovelha que berra é bocado que perde" eu não tenho medo pois "quem tem medo compra um cão".

Definitivamente, neste país, temos é que aprender a ser "espertos que nem uma raposa" para não "andarmos para trás como o caranguejo".

Apesar do desmentido que aqui se transcreve (do PAN) não resisto a terminar adiante a crónica, com algumas sugestões para o PAN considerar da próxima vez que vier, com mais força, abordar o tema.

[PAN ::: Pessoas-Animais-Natureza](#)

No seguimento de notícias falaciosas que afirmam que o PAN pretende alterar provérbios que contenham referências a animais, o partido informa o seguinte:

1. O PAN foi contactado por órgãos de comunicação social para dar o seu parecer sobre uma campanha da PETA sobre frases e provérbios com referências violentas a animais nos Estados Unidos da América, um país com um contexto legislativo e sociocultural bastante diferente do português.
2. Em momento algum o PAN defendeu ou disse que acompanhava a campanha americana da PETA, nem sequer referiu que iria ou queria alterar provérbios com referências a animais.
3. A resposta do PAN a esta questão foi e é simples: o PAN não vai apresentar nenhuma iniciativa sobre este assunto e considera que este não é um tema prioritário na sociedade portuguesa, apesar de perceber que atualmente existe vontade de reflexão social sobre este tipo de questões associadas a discursos que veiculam a violência, de forma mais ou menos consciente, reflexão que pode ser relevante para as/os ativistas que trabalham nesta área.

...
**

Ora, a propósito da alegada proposta do PAN e da PETA de extirpar os provérbios supra desmentida, concordo plenamente que língua deve ser neutra para poder ser usada por robôs e outros membros da comunidade de Inteligência Artificial, pelo que devemos começar a revolução já, quase todas as frases em todas as línguas, vejamos por ex.º em PT as piadas contra os alentejanos, nortenhos, louras e outros...vamos retirar tudo da linguagem até ficar neutra de sexismos, animalismos e alentejanismos.... AQUI PROPONHO UMA NOVA VERSÃO EM NOVILÍNGUA PAN

A CAVALO DADO NÃO SE OLHA AO DENTE	A PAN DADO NÃO SE OLHA AO DENTE
A GALINHA DA VIZINHA É SEMPRE MELHOR QUE A MINHA.	A PAN DA VIZINHA É SEMPRE MELHOR QUE A MINHA.
Á NOITE TODOS OS GATOS SÃO PARDOS	Á NOITE TODOS OS GATOS SÃO PAN
AGARRAR O TOURO PELOS CORNOS	AGARRAR O PAN PELOS CORNOS
ANDARMOS PARA TRÁS COMO O CARANGUEJO	ANDARMOS PARA TRÁS COMO O CARANGUEJO
CADA MACACO NO SEU GALHO,	CADA PAN NO SEU GALHO,
CALADINHOS QUE NEM UM RATO	CALADINHOS QUE NEM UM PAN
CÃO QUE LADRA NÃO MORDE	PAN QUE LADRA NÃO MORDE
CHATOS COMO UMA CARRAÇA	CHATOS COMO UM PAN
CUIDADOS E CALDOS DE GALINHA, NUNCA FIZERAM MAL A NINGUÉM	CUIDADOS E CALDOS DE PAN, NUNCA FIZERAM MAL A NINGUÉM
ENGOLIR UM SAPO	ENGOLIR UM PAN
ESPERTOS QUE NEM UMA RAPOSA	ESPERTOS QUE NEM UM PAN
FALAR COMO UM PAPAGAIO	FALAR COMO UM PAN
FILHO DE PEIXE SABE NADAR.	FILHO DE PAN SABE NADAR.
GAIVOTAS EM TERRA TEMPORAL NO MAR.	PAN EM TERRA TEMPORAL NO MAR.
GATO ESCONDIDO COM O RABO DE FORA	PAN ESCONDIDO COM O RABO DE FORA
GRÃO A GRÃO, ENCHE A GALINHA O PAPO	GRÃO A GRÃO, ENCHE O PAN O PAPO
LOURA BURRA	LOURA PAN
MACACOS ME MORDAM	PAN ME MORDAM
MAIS VALE UM PÁSSARO NA MÃO QUE DOIS A VOAR	MAIS VALE UM PAN NA MÃO QUE DOIS A VOAR
NÃO ADIANTA LAMENTAR A MORTE DA BEZERRA	NÃO ADIANTA LAMENTAR A MORTE DO PAN
O PRIMEIRO MILHO É PARA OS PARDAIS.	O PRIMEIRO MILHO É PARA O PAN.
OS CÃES LADRAM, MAS A CARAVANA PASSA.	O PAN LADRA, MAS A CARAVANA PASSA.
VELHA QUE BERRA É BOCADO QUE PERDE	PAN QUE BERRA É BOCADO QUE PERDE
PEIXES FORA DE ÁGUA	PAN FORA DE ÁGUA
PELA BOCA MORRE O PEIXE.	PELA BOCA MORRE O PAN
QUEM NÃO QUER SER LOBO NÃO LHE VISTA A PELE	QUEM NÃO QUER SER PAN NÃO LHE VISTA A PELE
SE A FERRADURA TROUXESSE SORTE, BURRO NÃO PUXAVA CARROÇA	SE A FERRADURA TROUXESSE SORTE, PAN NÃO PUXAVA CARROÇA
TENHO AQUI "UMA PULGA ATRÁS DA ORELHA	TENHO AQUI "UM PAN ATRÁS DA ORELHA
TIRAR "O CAVALINHO DA CHUVA"	TIRAR "O PAN DA CHUVA"
UM BURRO CARREGADO DE LIVROS É UM DOUTOR.	UM PAN CARREGADO DE LIVROS É UM DOUTOR.
UM OLHO NO PEIXE OUTRO NO GATO	UM OLHO NO PAN OUTRO NA LÍNGUA
VAI-TE EMBORA Ó MELGA! , VAI-TE ENCHER DE MOSCAS!	VAI-TE EMBORA Ó PAN! , VAI-TE ENCHER DE PAN!
VOZES DE BURRO NÃO CHEGAM AOS CÉUS.	VOZES DE PAN NÃO CHEGAM AOS CÉUS



Chrys CHRYSTELLO (BSc, MA),
Honorary Lifetime Member MEEA/AJA #2977131
(Australian Journalists' Association),
[International Press Card AU #3804
[@drchryschrystello@yahoo.com.au](mailto:drchryschrystello@yahoo.com.au)

